

Editorial

Paula Ávila Nunes

paulanunes@professores.utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do
Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

**Carolina Fernandes da Silva
Mandaji**

cfernandes@professores.utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do
Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

A ideia de um dossiê sobre materialidades do sentido e suas tecnologias é, de um ponto de vista prático, uma necessidade que se impôs para dar visibilidade a uma das linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagens (PPGEL/UTFPR), recém-inaugurada para atender a uma crescente demanda por um espaço de pesquisa e investigação das diferentes formas de produção de sentidos contemporâneas. Nestas, os recursos tecnológicos mobilizados imprimem marcas nas diferentes linguagens que não passam despercebidas por quem se atém a estudar a complexidade dos fenômenos semiológicos e semióticos, revelando a motivação também teórica deste compilado que ora oferecemos ao leitor.

A ecleticidade dos textos encontrada neste dossiê certamente nos dá mostras da heterogeneidade do campo e da profusão de possibilidades abertas pela articulação entre o estudo das materialidades do sentido e suas tecnologias, demonstrando o potencial aberto por essa interface para o campo dos estudos de linguagens.

Para abrir a trajetória de leitura dos textos que compõem este dossiê, iniciamos pela contribuição de nossa convidada, M. Soliña Barreiro, Professora Titular do Departamento de Ciências da Comunicação da Universidade de Santiago de Compostela, na Espanha. No artigo intitulado “O retorno do material. A construcción dun contra-arquivo de clase no cinema documental contemporáneo en España”, escrito em galego, a autora reflete sobre a tendência recente de criação de um contra-arquivo da classe trabalhadora pelo cinema espanhol. Os filmes *El gran vuelo* (Carolina Astudillo, 2015), *El año del descubrimiento* (Luis López Carrasco, 2020) e *Anunciaron tormenta* (Javier Fernández Vázquez, 2020) e as observações sobre suas diferentes estratégias são apontadas pela autora como uma reconstituição da experiência da classe por meio de experimentos com a forma que desafiam as características normalmente atribuídas ao cinema documental.

Em sequência, já na interface com outra linguagem - a música - o professor e músico Cássio Aurélio Menin Silva discute, em seu texto “A música é uma tecnologia?”, que aproximações podem ser feitas entre a concepção de Mitcham (1994) sobre tecnologia, marcada por quatro diferentes dimensões, e a música em sentido amplo, desde a composição até a performance. O texto explora uma pesquisa bibliográfica que possibilite problematizar a música, em contexto criativo e estético, como uma forma de tecnologia.

Em um texto mais voltado ao campo das Letras e à investigação da linguagem verbal atravessada pelas interações em meio digital, Mônica Thais Cordeiro da Silva e Washington Silva de Farias, pesquisadores da Universidade Federal de Campina Grande, discutem, no artigo “Entre o dizer e o não-poder dizer: o cancelamento virtual do sujeito político no movimento dos sentidos no digital”, o funcionamento discursivo envolvido nas práticas do chamado “cancelamento virtual”, analisado pelo viés da Análise do Discurso de linha francesa. Os autores propõem suas análises e reflexões por meio de um *corpus* formado por postagens e comentários das redes sociais Instagram e Twitter relativos ao episódio de cancelamento da drag queen Rita Von Hunty no contexto da eleição presidencial de 2022.

Ainda voltado à cultura digital e às interações em rede, o artigo de Jhonnatan Oliveira Santos e Larissa Leda Fonseca Rocha, da Universidade Federal do Maranhão,

“Materialidades, colonialismo de dados e plataformas digitais: relacionamentos teóricos e empíricos sobre o Instagram”, aborda um tema particularmente contemporâneo: o colonialismo de dados e sua implicação para a comunicação humana atravessada por algoritmos. Os autores descrevem por meio de pesquisa empírica realizada com o Instagram – pelo mapeamento de atualizações da referida plataforma aos usuários finais (2017 até 2023) e a apresentação de um recorte dos materiais institucionais da plataforma (Blog e Relatório Financeiro da Meta platforms Inc.) - como se dá a interferência dos atores não-humanos nas sociabilidades humanas contemporâneas (Latour, 2012; Lemos, 2020).

Por fim, Lis Yana de Lima Martinez, da Universidade Federal do Rio Grande, investiga o caráter intermediário da conhecida obra “Senhor dos Anéis”, no texto “Explorando o Diálogo Intermediário: The Lord of The Rings Online”. A pesquisa que destaca a complexidade envolvida na adaptação de uma narrativa literária para os jogos videointerativos ou videogames faz uma análise da recriação arquitetônica e cultural da cidade de Bree e outros elementos do universo de John Ronald Reuel Tolkien e, busca investigar as características de remediação, tanto no que infere a transposição de elementos da narrativa tolkieniana quanto nas adaptações necessárias para a nova mídia. Este trabalho fecha o dossiê, considerando especialmente sua natureza intermediária e, portanto, envolvendo diferentes linguagens, com vistas a demonstrar que o plural em “Estudos de Linguagens” não é mero formalismo acadêmico.

As organizadoras agradecem a submissão dos originais, vindos de diversas partes do país, e deseja uma proveitosa leitura àqueles que se enveredarem por estas páginas.